

RELATÓRIO ANUAL 2020

SICOOB CENTRO NORDESTE



SICOOB

SUMÁRIO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO	03
BALANÇOS PATRIMONIAS	04
DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS.....	05
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	06
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE.....	07
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	08
NOTAS EXPLICATIVAS	09
PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE.....	26
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	29

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES DA UNIÃO, EMPRESÁRIOS,
PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS E LIBERAIS - SICOOB CENTRO NORDESTE
CNPJ: 03.102.185/0001-33
NIRE: 25400005621

Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária

Edital de Convocação

O Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito dos Servidores da União, Empresários, Profissionais Autônomos e Liberais – Sicoob Centro Nordeste, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os 17 (dezesete) delegados, em condições de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, a ser realizada no dia 12 de abril de 2021 às 12h00, com a presença de 2/3 (dois terços) dos delegados, em primeira convocação; às 13h00, com a presença de metade mais um dos delegados, em segunda convocação; ou às 14h00, com a presença de no mínimo 10 (dez) dos delegados, em terceira convocação, para deliberar sobre os seguintes assuntos, que compõem a ordem do dia:

Assembleia Geral Extraordinária

1. Reforma do Estatuto Social;
2. Reforma do Regulamento Eleitoral;

Assembleia Geral Ordinária

1. Prestação das contas do exercício de 2020;
2. Destinação do resultado do exercício 2020;
3. Fixação do valor das cédulas de presença, honorários e gratificações dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e do valor global para pagamento dos honorários, gratificações e benefícios dos membros da Diretoria Executiva;

As Assembleias Gerais ocorrerão de forma **DIGITAL**, na sede do Sicoob Centro Nordeste, situada na Rua das Trincheiras, nº 104, Centro, João Pessoa/PB, CEP 58.011-000, por meio do aplicativo Sicoob Moob, disponível gratuitamente nas lojas virtuais Apple Store e Google Play, acessível a todos os associados, que poderão participar e votar. Essa e outras informações podem ser obtidas detalhadamente no site <https://www.sicoob.com.br/web/sicoobcentronordeste/relatorios>

João Pessoa/PB, 29 de março de 2021.

Arnaldo Zanin Rodrigues
Presidente

BALANÇOS PATRIMONIAS

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		41.052.955,14	34.120.600,47
Circulante		12.209.238,01	10.656.539,61
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	3.071.070,63	1.775.061,65
Disponibilidades		189.618,29	387.513,37
Centralização Financeira - Cooperativas		2.881.452,34	1.387.548,28
Instrumentos Financeiros	5	2.514.520,92	2.517.996,14
Títulos e Valores Mobiliários		2.514.520,92	2.517.996,14
Operações de Crédito	6	6.226.023,81	6.011.868,91
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		6.384.108,63	6.176.446,29
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(389.596,18)	(368.603,28)
Financiamentos		254.883,57	215.959,89
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(23.372,21)	(11.933,99)
Outros Créditos	7	335.630,46	294.761,17
Créditos por Avais e Fianças Honradas		6.954,38	33.083,42
Rendas a Receber		38.194,02	15.615,54
Diversos		27.942,84	19.903,22
Devedores por Depósitos em Garantia		251.473,78	240.081,26
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		18.019,82	13.030,55
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(6.954,38)	(26.952,82)
Outros Valores e Bens	8	61.992,19	56.851,74
Outros Valores e Bens		1.225,00	350,00
Despesas Antecipadas		60.767,19	56.501,74
Não Circulante		28.843.717,13	23.464.060,86
Realizável a Longo Prazo		24.649.754,99	21.044.419,50
Operações de Crédito	6	24.649.754,99	21.044.419,50
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		24.707.666,75	21.207.490,88
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(590.664,79)	(454.013,30)
Financiamentos		583.403,47	303.640,81
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(50.650,44)	(12.698,89)
Permanente		4.193.962,14	2.419.641,36
Investimentos	9	1.686.586,77	1.629.546,07
Participação em Cooperativa Central de Crédito		1.685.672,48	1.628.631,78
Outros investimentos		914,29	914,29
Imobilizado de Uso	10	2.462.818,57	759.173,20
Imobilizado de Uso		3.452.444,48	1.617.241,21
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(989.625,91)	(858.068,01)
Intangível		44.556,80	30.922,09
Ativos Intangíveis		109.196,06	53.785,76
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(64.639,26)	(22.863,67)
Total do Ativo		41.052.955,14	34.120.600,47
PASSIVO		24.511.816,34	18.055.554,39
Circulante		24.259.390,98	17.814.973,13
Depósitos	11	21.208.254,92	15.872.241,70
Depósitos à Vista		8.448.541,19	6.361.641,03
Depósitos à Prazo		12.759.713,73	9.510.600,67
Relações Interdependências		811,50	852,85
Recursos em Trânsito de Terceiros		811,50	852,85
Obrigações por Empréstimos e Repasses	12	1.502.183,87	501.726,40
Empréstimos No País - Outras Instituições		1.502.183,87	501.726,40
Outras Obrigações	13	1.548.140,69	1.440.152,18
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		0,35	4.472,36
Sociais e Estatutárias	13.1	1.054.014,76	936.202,44
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	13.2	96.236,30	142.929,34
Diversas	13.3	397.889,28	356.548,04
Não Circulante		252.425,36	240.581,26
Outras Obrigações		252.425,36	240.581,26
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	31	252.425,36	240.581,26
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		16.541.138,80	16.065.046,08
Capital Social	15.a	14.294.923,31	14.333.799,54
De Domiciliados No País		14.301.323,31	14.342.249,54
(-) Capital A Realizar		(6.400,00)	(8.450,00)
Reserva de Sobras		1.825.908,01	1.079.954,47
Sobras ou Perdas Acumuladas	15.f	420.307,48	651.292,07
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		41.052.955,14	34.120.600,47



DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		3.117.531,96	6.478.365,39	3.732.139,26	7.446.081,01
Operações de Crédito	17	3.034.681,04	6.284.825,82	3.580.209,52	7.169.408,84
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	5.a	24.649,36	68.603,83	69.253,06	119.424,56
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4.a	58.201,56	124.935,74	82.676,68	157.247,61
Dispêndio da Intermediação Financeira	18	(397.402,00)	(821.733,01)	(603.228,17)	(1.043.303,37)
Operações de Captação no Mercado	11.b	(137.269,84)	(332.847,99)	(224.928,85)	(441.080,96)
Operações de Empréstimos e Repasses	12	(2.641,07)	(5.435,96)	(37.613,84)	(130.065,51)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(257.491,09)	(483.449,06)	(340.685,48)	(472.156,90)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		2.720.129,96	5.656.632,38	3.128.911,09	6.402.777,64
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(2.126.604,29)	(4.254.113,68)	(2.326.654,06)	(4.518.657,53)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	19	773.885,52	1.440.280,10	719.858,38	1.363.089,32
Rendas (Ingressos) de Tarifas	20	532.594,36	1.043.098,55	497.126,94	915.806,62
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	21	(1.741.121,29)	(3.493.976,00)	(1.799.821,53)	(3.408.871,79)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	22	(1.746.278,70)	(3.476.005,06)	(1.865.541,91)	(3.583.357,19)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(46.203,80)	(86.242,25)	(45.529,77)	(84.444,85)
Resultado de participações em coligadas e controladas	23	223.474,41	456.936,39	298.749,85	513.671,43
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	24	(105.549,15)	(133.476,87)	(115.301,94)	(212.627,47)
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais		(17.405,64)	(4.728,54)	(16.194,08)	(21.923,60)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas	19	773.885,52	1.440.280,10	719.858,38	1.363.089,32
Resultado Operacional		593.525,67	1.402.518,70	802.257,03	1.884.120,11
Outras Receitas e Despesas	25	(14.497,06)	(14.497,06)	(101.060,14)	(97.610,75)
Outras Receitas		3.557,09	3.557,09	2.094,00	5.545,41
Outras Despesas		(18.054,15)	(18.054,15)	(103.154,14)	(103.156,16)
Resultado Antes da Tributação e Participações		593.525,67	1.402.518,70	802.257,03	1.884.120,11
Imposto de Rendas		(723,79)	(3.854,85)	(2.075,63)	(3.805,88)
Contribuição Social		(753,95)	(4.015,48)	(2.162,11)	(3.964,45)
Participações nos Resultados de Empregados		(41.976,34)	(41.976,34)	-	-
Sobras/Perdas Antes das Destinações		535.574,53	1.338.174,97	696.959,15	1.778.739,03
Destinações Legais e Estatutárias		-	(532.608,68)	-	(297.784,49)
FATES		-	(112.301,18)	-	(111.701,04)
Reserva Legal	15.f	-	(373.606,66)	-	(186.083,45)
Outras Destinações Estatutárias	15.f	-	(46.700,84)	-	-
Resultado Antes dos Juros ao Capital		535.574,53	805.566,29	696.959,15	1.480.954,54
Juros ao Capital	16	(82.933,58)	(385.258,81)	(396.758,61)	(829.662,47)
Sobras/Perdas Líquidas		452.640,95	420.307,48	300.200,54	651.292,07

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	Capital		Reservas de Sobras			Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
		Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Contingência	Expansão		
Saldo em 31/12/2018		14.117.756,81	(800,00)	558.690,73	-	-	670.360,57	15.346.008,11
Destinações de Sobras Exercício Anterior		-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas		-	-	335.180,29	-	-	(335.180,29)	-
Em Conta Corrente do Associado		-	-	-	-	-	(329.256,77)	(329.256,77)
Ao Capital		72,12	-	-	-	-	(72,12)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados		-	-	-	-	-	(5.851,39)	(5.851,39)
Movimentação de Capital		-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		2.048.674,36	(7.650,00)	-	-	-	-	2.041.024,36
Por Devolução (-)		(2.617.491,59)	-	-	-	-	-	(2.617.491,59)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	-	-	1.778.739,03	1.778.739,03
Remuneração de Juros ao Capital:		-	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	-	-	(829.662,47)	(829.662,47)
Juros ao Capital		797.774,40	-	-	-	-	-	797.774,40
IRRF sobre Juros ao Capital		(4.536,56)	-	-	-	-	-	(4.536,56)
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	-	-	-	(18.659,31)	(18.659,31)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	15.f	-	-	186.083,45	-	-	(186.083,45)	-
F A T E S	15.f	-	-	-	-	-	(93.041,73)	(93.041,73)
Saldo em 31/12/2019		14.342.249,54	(8.450,00)	1.079.954,47	-	-	651.292,07	16.065.046,08
Destinações de Sobras Exercício Anterior		-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	15.e	-	-	325.646,04	-	-	(325.646,04)	-
Em Conta Corrente do Associado	15.e	-	-	-	-	-	(307.126,65)	(307.126,65)
Ao Capital	15.e	18,41	-	-	-	-	(36,82)	(18,41)
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	15.e	-	-	-	-	-	(18.482,56)	(18.482,56)
Movimentação de Capital		-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		2.067.259,80	2.050,00	-	-	-	-	2.069.309,80
Por Devolução (-)		(2.481.142,26)	-	-	-	-	-	(2.481.142,26)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	-	-	1.338.174,97	1.338.174,97
Remuneração de Juros ao Capital:		-	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	-	-	(385.258,81)	(385.258,81)
Juros ao Capital		373.010,12	-	-	-	-	-	373.010,12
IRRF sobre Juros ao Capital		(72,30)	-	-	-	-	-	(72,30)
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	-	-	-	(18.899,51)	(18.899,51)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	15.f	-	-	373.606,66	-	-	(373.606,66)	-
Outros Fundos Estatutários	15.f	-	-	-	23.350,42	23.350,42	(46.700,84)	-
F A T E S	15.f	-	-	-	-	-	(93.401,67)	(93.401,67)
Saldo em 31/12/2020		14.301.323,31	(6.400,00)	1.779.207,17	23.350,42	23.350,42	420.307,48	16.541.138,80
Saldo em 30/06/2019		13.973.008,29	(4.500,00)	893.871,02	-	-	648.876,02	15.511.255,33
Movimentação de Capital		-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		1.039.652,52	(3.950,00)	-	-	-	-	1.035.702,52
Por Devolução (-)		(1.463.649,11)	-	-	-	-	-	(1.463.649,11)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	-	-	696.959,15	696.959,15
Remuneração de Juros ao Capital:		-	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	-	-	(396.758,61)	(396.758,61)
Juros ao Capital		797.774,40	-	-	-	-	-	797.774,40
IRRF sobre Juros ao Capital		(4.536,56)	-	-	-	-	-	(4.536,56)
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	-	-	-	(18.659,31)	(18.659,31)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	15.f	-	-	186.083,45	-	-	(186.083,45)	-
F A T E S	15.f	-	-	-	-	-	(93.041,73)	(93.041,73)
Saldo em 31/12/2019		14.342.249,54	(8.450,00)	1.079.954,47	-	-	651.292,07	16.065.046,08
Saldo em 30/06/2020		14.041.370,59	(9.950,00)	1.405.600,51	-	-	500.275,21	15.937.296,31



Movimentação de Capital		-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		1.031.279,46	3.550,00	-	-	-	-	1.034.829,46
Por Devolução (-)		(1.144.264,56)	-	-	-	-	-	(1.144.264,56)
Estorno de Capital		-	-	-	-	-	535.574,53	535.574,53
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	-	-	-	-
Remuneração de Juros ao Capital:		-	-	-	-	-	(82.933,58)	(82.933,58)
Provisão de Juros ao Capital		373.010,12	-	-	-	-	-	373.010,12
Juros ao Capital		(72,30)	-	-	-	-	-	(72,30)
IRRF sobre Juros ao Capital		-	-	-	-	-	(18.899,51)	(18.899,51)
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	-	-	-	-	-
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	373.606,66	-	-	(373.606,66)	-
Fundo de Reserva	15.f	-	-	-	-	-	(46.700,84)	-
Outros Fundos Estatutários	15.f	-	-	-	23.350,42	23.350,42	(93.401,67)	(93.401,67)
F A T E S								
Saldo em 31/12/2020		14.041.370,59	(9.950,00)	1.405.600,51	23.350,42	23.350,42	500.275,21	15.937.296,31

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

DRA	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Líquidas		535.574,53	1.338.174,97	696.959,15	1.778.739,03
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Total do resultado abrangente	25	535.574,53	1.338.174,97	696.959,15	1.778.739,03

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAS

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Atividades Operacionais					
Sobras/Perdas Antes das Destinações		535.574,53	1.338.174,97	696.959,15	1.778.739,03
Participações nos Resultados de Empregados		41.976,34	41.976,34	-	-
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		257.491,09	483.449,06	340.685,48	472.156,90
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas		17.405,64	4.728,54	16.194,08	21.923,60
Depreciações e Amortizações		118.559,76	232.353,94	100.301,37	213.839,82
Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações		971.007,36	2.100.682,85	1.154.140,08	2.486.659,35
Aumento (redução) em ativos operacionais					
Títulos e Valores Mobiliários		6.568,90	3.475,22	(109.695,69)	(1.701.477,06)
Operações de Crédito		(4.885.796,41)	(4.302.939,45)	21.078,97	(44.375,55)
Outros Créditos		422.175,35	(40.869,29)	50.480,58	(104.542,58)
Outros Valores e Bens		22.736,38	(5.140,45)	42.031,94	13.210,94
Depósitos à Vista		743.410,55	2.086.900,16	760.075,67	2.208.474,91
Depósitos à Prazo		1.747.851,03	3.249.113,06	2.408.196,40	2.204.184,61
Relações Interdependências		(358,50)	(41,35)	852,85	852,85
Obrigações por Empréstimos e Repasses		1.502.183,87	1.000.457,47	(3.009.598,00)	(3.208.813,87)
Outras Obrigações		(123.490,56)	(304.260,75)	(936.171,44)	(947.292,64)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos		(18.899,51)	(18.899,51)	(18.659,31)	(18.659,31)
FATES Sobras Exercício		(93.401,67)	(93.401,67)	(93.041,73)	(93.041,73)
Imposto de Renda		(723,79)	(3.854,85)	(2.075,63)	(3.805,88)
Contribuição Social		(753,95)	(4.015,48)	(2.162,11)	(3.964,45)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais		292.509,05	3.667.205,96	265.452,58	787.409,59
Atividades de Investimentos					
Aquisição de Intangível		(35,18)	(23.932,64)	(12.383,31)	(29.454,41)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(863.149,68)	(1.925.701,38)	(333.360,93)	(360.124,29)
Aquisição de investimentos		(51.040,70)	(57.040,70)	(88.030,97)	(130.044,28)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos		(914.225,56)	(2.006.674,72)	(433.775,21)	(519.622,98)
Atividades de Financiamentos					
Aumento por Novos Aportes de Capital		1.034.829,46	2.069.309,80	1.035.702,52	2.041.024,36
Devolução de Capital à Cooperados		(1.144.264,56)	(2.481.142,26)	(1.463.649,11)	(2.617.491,59)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar		-	(18.482,56)	-	(5.851,39)
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados		-	(307.126,65)	-	(329.256,77)
Juros ao Capital pago		373.010,12	373.010,12	797.774,40	797.774,40
IRRF sobre Juros ao Capital		(72,30)	(72,30)	(4.536,56)	(4.536,56)
Outros Eventos/Reservas		-	(18,41)	-	-
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos		263.502,72	(364.522,26)	365.291,25	(118.337,55)
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(358.213,79)	1.296.008,98	196.968,62	149.449,06
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		3.429.284,42	1.775.061,65	1.578.093,03	1.625.612,59
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	4	3.071.070,63	3.071.070,63	1.775.061,65	1.775.061,65
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(358.213,79)	1.296.008,98	196.968,62	149.449,06

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



NOTAS EXPLICATIVAS

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES DA UNIÃO, EMPRESÁRIOS, PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS E LIBERAIS - SICOOB CENTRO NORDESTE

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES DA UNIÃO, EMPRESÁRIOS, PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS E LIBERAIS – SICOOB CENTRO NORDESTE** é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **28/12/1998**, filiada à **CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO NORDESTE – SICOOB CENTRAL NE** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CENTRO NORDESTE** possui **3** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **JOÃO PESSOA – PB, NATAL – RN e RECIFE - PE.**

O **SICOOB CENTRO NORDESTE** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em **19/03/2021**.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

- Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020, que entra em vigor em 1º de janeiro de 2022. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

c) Resultado abrangente

O Banco Central do Brasil, por meio da Resolução CMN nº 4720 de 30 de maio de 2019, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2020, determinou a elaboração e divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Não houve resultado abrangente no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES DA UNIÃO, EMPRESÁRIOS, PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS E LIBERAIS - SICOOB CENTRO NORDESTE junto a seus associados, colaboradores e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.



As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL NORDESTE**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

o) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

p) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

q) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.



r) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

s) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

t) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

u) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

v) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários (a)	189.618,29	387.513,37
Relações interfinanceiras - centralização financeira (b)	2.881.452,34	1.387.548,28
TOTAL	3.071.070,63	1.775.061,65

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto à Central Nordeste, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 foram de R\$ 124.935,74 e R\$ 157.247,61, respectivamente, com taxa média de 100% do CDI nos respectivos períodos.

5. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Títulos de Renda Fixa	2.514.520,92	2.517.996,14
TOTAL	2.514.520,92	2.517.996,14

(a) Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Recibos de Depósitos Interbancários – RDI, no **SICOOB CENTRAL NE**, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI. Tal recurso tem por objetivo garantir operações firmadas junto a Central.

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 foram, respectivamente, R\$ 68.603,83 e R\$ 119.424,56.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	6.384.108,63	24.707.666,75	31.091.775,38	27.383.937,17
Financiamentos	254.883,57	583.403,47	838.287,04	519.600,70
Total de Operações de Crédito	6.638.992,20	25.291.070,22	31.930.062,42	27.903.537,87
(-) Provisões para Operações de Crédito	(412.968,39)	(641.315,23)	(1.054.283,62)	(847.249,46)
TOTAL	6.226.023,81	24.649.754,99	30.875.778,80	27.056.288,41

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA - Normal	3.854.284,74	-	3.854.284,74	-	3.606.825,86	-
A 0,5% Normal	13.597.578,23	8.216,39	13.605.794,62	(68.028,97)	13.468.539,37	(67.342,70)
B 1% Normal	7.312.011,55	113.497,14	7.425.508,69	(74.255,09)	4.753.776,57	(47.537,77)
B 1% Vencidas	8.828,50	-	8.828,50	(88,29)	223.560,72	(2.235,61)
C 3% Normal	3.820.186,35	104.549,55	3.924.735,90	(117.742,13)	3.277.640,91	(98.329,23)
C 3% Vencidas	83.649,23	-	83.649,23	(2.509,53)	163.256,06	(4.897,68)
D 10% Normal	1.324.005,53	114.637,59	1.438.643,12	(143.864,31)	1.420.951,70	(142.095,17)
D 10% Vencidas	41.596,39	454.847,76	496.444,15	(49.644,42)	146.363,95	(14.636,40)
E 30% Normal	325.466,81	42.538,61	368.005,42	(110.401,69)	314.640,11	(94.392,03)
E 30% Vencidas	35.760,33	-	35.760,33	(10.728,16)	117.912,08	(35.373,62)
F 50% Normal	112.784,02	-	112.784,02	(56.392,01)	38.676,50	(19.338,25)
F 50% Vencidas	242.798,24	-	242.798,24	(121.399,12)	48.536,75	(24.268,76)
G 70% Vencidas	111.985,36	-	111.985,36	(78.389,80)	86.850,18	(60.795,13)
H 100% Normal	73.978,75	-	73.978,75	(73.978,75)	109.493,15	(109.493,15)
H 100% Vencidas	146.861,35	-	146.861,35	(146.861,35)	126.513,96	(126.513,96)
Total Normal	30.420.295,98	383.439,28	30.803.735,26	(644.662,95)	26.990.544,17	(578.528,30)
Total Vencidos	671.479,40	454.847,76	1.126.327,16	(409.620,67)	912.993,70	(268.721,16)
Total Geral	31.091.775,38	838.287,04	31.930.062,42	(1.054.283,62)	27.903.537,87	(847.249,46)
Provisões	(980.260,97)	(74.022,65)	(1.054.283,62)		(847.249,46)	
Total Líquido	30.111.514,41	764.264,39	30.875.778,80		27.056.288,41	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	2.350.796,32	4.033.312,31	24.707.666,75	31.091.775,38
Financiamentos	88.806,78	166.076,79	583.403,47	838.287,04
TOTAL	2.439.603,10	4.199.389,10	25.291.070,22	31.930.062,42



d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Serviços	668.006,65	72.675,94	740.682,59	2%
Pessoa Física	30.423.768,73	765.611,10	31.189.379,83	98%
TOTAL	31.091.775,38	838.287,04	31.930.062,42	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(847.249,46)	(529.571,84)
Constituições	(1.038.119,38)	(922.188,57)
Reversões	581.188,43	476.984,49
Transferência para prejuízo	249.896,79	127.526,46
TOTAL	(1.054.283,62)	(847.249,46)

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	525.125,12	1%	493.510,20	1%
10 Maiores Devedores	3.454.048,21	9%	3.329.672,07	10%
50 Maiores Devedores	11.469.464,21	30%	11.534.071,64	34%

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	635.951,07	649.471,67
Valor das operações transferidas no período	249.896,79	127.526,46
Valor das operações recuperadas no período	(198.046,57)	(141.047,06)
TOTAL	687.801,29	635.951,07

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Avais e fianças honrados (a)	6.954,38	33.083,42
Rendas a Receber		
Serviços prestados a receber (b)	30.574,94	502,90
Rendimentos centralização financeira - Central (c)	7.619,08	15.112,64
Diversos		
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	522,90	1.221,25
Adiantamentos por conta de imobilizações	-	4.000,00
Devedores por depósitos em garantia (Nota 31)	251.473,78	240.081,26
Ativos fiscais diferidos – impostos e contribuições a compensar	18.019,82	13.030,55
Títulos e créditos a receber	6.878,39	11.862,00
Devedores diversos – país	20.541,55	2.819,97
(-) Provisões para outros créditos		
(-) Com características de concessão de crédito	(6.954,38)	(26.952,82)
TOTAL	335.630,46	294.761,17

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas a receber de serviços de cartão de crédito (R\$ 27.728,32), rendas de serviços de convênios a receber (R\$ 435,54) e outras rendas (R\$ 2.411,08).

(c) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber da CENTRAL SICOOB NORDESTE referente ao mês de 12/2020.

(e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
G	70%	Vencidas	-	-	-	20.435,34	(14.304,74)
H	100%	Vencidas	6.954,38	6.954,38	(6.954,38)	12.648,08	(12.648,08)
Total Vencidos			6.954,38	6.954,38	(6.954,38)	33.083,42	(26.952,82)
Total Geral			6.954,38	6.954,38	(6.954,38)	33.083,42	(26.952,82)
Provisões			(6.954,38)	(6.954,38)		(26.952,82)	
Total Líquido			-	-		6.130,60	

8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Material em Estoque	1.225,00	350,00
Despesas Antecipadas (a)	60.767,19	56.501,74
TOTAL	61.992,19	56.851,74

(a) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

9. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participação em Cooperativa Central de Crédito (a)	1.685.672,48	1.628.631,78
Outros Investimentos	914,29	914,29
TOTAL	1.686.586,77	1.629.546,07

(a) Refere-se a cotas de capital na Central Nordeste.

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Imobilização em Curso (a)		775.024,70	5.304,80
Instalações	10%	195.072,00	630.811,92
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(3.468,25)	(366.949,12)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	516.608,68	316.535,14
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(116.753,77)	(114.882,32)
Sistema de Comunicação	20%	24.204,19	23.521,42
Sistema de Processamento de Dados	20%	641.872,37	538.986,93
Sistema de Segurança	10%	140.232,05	102.081,00
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros (b)	10% a 20%	1.159.430,49	-
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(869.403,89)	(376.236,57)
TOTAL		2.462.818,57	759.173,20

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

(b) Referem-se a gastos incorridos em melhorias e obras realizadas em imóveis alugados pela cooperativa.

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações,



ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	8.448.541,19		6.361.641,03	
Depósito a Prazo	12.759.713,73	0,17	9.510.600,67	0,36
TOTAL	21.208.254,92		15.872.241,70	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	662.997,75	3%	658.606,11	4%
10 Maiores Depositantes	4.468.509,67	21%	3.652.149,18	23%
50 Maiores Depositantes	10.804.663,78	51%	8.643.286,05	55%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Despesas de Depósitos a Prazo	(121.861,81)	(304.523,65)	(214.345,20)	(421.664,41)
Despesas Contribuição Fundo Garantidor de Créditos	(15.408,03)	(28.324,34)	(10.583,65)	(19.416,55)
TOTAL	(137.269,84)	(332.847,99)	(224.928,85)	(441.080,96)

12. Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2020	
Cooperativa Central	102% do CDI	05/01/2021	1.502.183,87	501.726,40
TOTAL			1.502.183,87	501.726,40

As despesas dessa transação resultaram, em 31/12/2020, no montante de R\$ 5.435,96 (R\$ 130.065,51 em 2019) com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de “Operações de Empréstimos e Repasses”;

13. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	0,35	4.472,36
Sociais e Estatutárias	1.054.014,76	936.202,44
Fiscais e Previdenciárias	96.236,30	142.929,34
Diversas	397.889,28	356.548,04
TOTAL	1.548.140,69	1.440.152,18

13.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para participação nos lucros	41.976,34	-
Gratificações e participações a pagar	33.811,62	-
Resultado de Atos com Associados (a)	137.064,72	101.475,59
Resultado de Atos com não Associados (a)	33.235,15	25.943,33
Sobras Líquidas a Distribuir	5.523,06	5.523,06
Cotas de Capital a Pagar (b)	802.403,87	803.260,46
TOTAL	1.054.014,76	936.202,44

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

13.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	24.855,22	18.652,99
Impostos e Contribuições sobre Salários	62.910,37	112.950,47
Outros	8.470,71	11.325,88
TOTAL	96.236,30	142.929,34

13.3 Diversas

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	-	5.056,84
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	9.877,64	3.943,88
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	250.610,99	203.464,01
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (b)	50.596,42	45.867,88
Credores Diversos - País	86.804,23	98.215,43
TOTAL	397.889,28	356.548,04

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal e administrativas.

(b) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **31 de dezembro de 2020**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 1.774.587,66 (R\$ 1.361.085,58 em **31/12/2019**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

14. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CENTRO NORDESTE** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2020** e **2019**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

15. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No exercício de **2020**, a Cooperativa reduziu seu capital social no montante de R\$ 38.876,23 com recursos provenientes do Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito ou SICOOB Cotas Partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	14.294.923,31	14.333.799,54
Associados	1.812	1.844



b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Fundo de Contingência

Representado pela destinação das sobras anuais, no percentual de 5%, sendo que os recursos destinados serão aplicados na própria cooperativa, conforme regulamento aprovado em assembleia geral. O fundo será liquidado em 31/12/2030.

d) Fundo de Expansão

Representado pela destinação das sobras anuais, no percentual de 5%, sendo que os recursos destinados serão aplicados na própria cooperativa, conforme regulamento aprovado em assembleia geral. O fundo será liquidado em 31/12/2030.

e) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 23/03/2020, as sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2019**, no valor de R\$ 651.292,08, foram destinadas da seguinte forma delegados: R\$ 325.646,04 distribuídos em conta corrente dos associados e R\$ 325.646,04 destinados para o aumento do Fundo de Reserva.

f) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2020	2019
Sobra líquida do exercício	952.916,16	949.076,56
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	(18.899,51)	(18.659,31)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	934.016,65	930.417,25
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 40% em 2020 / 20% em 2019	(373.606,66)	(186.083,45)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 10%	(93.401,67)	(93.041,73)
Fundo de contingência - 5%	(23.350,42)	-
Fundo de expansão - 5%	(23.350,42)	-
Sobra à disposição da Assembleia Geral	420.307,49	651.292,07

16. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

No exercício de **2020**, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de **R\$ 385.258,81**, equivalente a 100% da variação da SELIC. Em **2019**, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de **R\$829.662,47**, equivalente a 100% da variação da SELIC.

17. Receitas de operações de crédito

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	3.845,46	9.296,88	6.714,64	11.999,67
Rendas de Empréstimos	2.884.289,42	5.867.112,08	3.392.970,42	6.872.317,63
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	3.324,81	15.568,93	9.755,39	10.240,81
Rendas de Financiamentos	71.599,58	148.284,81	64.545,36	133.540,31
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	71.621,77	244.563,12	106.223,71	141.310,42
TOTAL	3.034.681,04	6.284.825,82	3.580.209,52	7.169.408,84

18. Despesas de intermediação financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Captação	(137.269,84)	(332.847,99)	(224.928,85)	(441.080,96)
Despesas Obrigações Empréstimos e Repasses	(2.641,07)	(5.435,96)	(37.613,84)	(130.065,51)
Provisões para Operações de Crédito	(259.881,93)	(456.930,95)	(317.532,47)	(445.204,08)
Provisões para Outros Créditos	2.390,84	(26.518,11)	(23.153,01)	(26.952,82)
TOTAL	(397.402,00)	(821.733,01)	(603.228,17)	(1.043.303,37)

19. Receitas de prestação de serviços

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de cobrança	428.978,94	830.569,74	422.653,33	823.745,63
Rendas de outros serviços	344.906,58	609.710,36	297.205,05	539.343,69
TOTAL	773.885,52	1.440.280,10	719.858,38	1.363.089,32

20. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	94.352,40	190.841,40	93.795,50	184.300,50
Rendas de Serviços Prioritários - PF	123.703,50	251.378,80	147.134,80	295.435,44
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	447,24	803,16	536,28	964,64
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	314.091,22	600.075,19	255.660,36	435.106,04
TOTAL	532.594,36	1.043.098,55	497.126,94	915.806,62

21. Despesas de pessoal

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(19.764,00)	(39.528,00)	(23.120,02)	(42.878,21)
Disp. Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(303.279,79)	(614.139,85)	(122.397,25)	(222.408,18)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(339.728,56)	(699.542,55)	(354.218,23)	(658.695,02)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(339.243,12)	(681.665,89)	(314.769,33)	(627.271,39)
Despesas de Pessoal - Proventos	(733.583,02)	(1.442.760,60)	(935.213,40)	(1.766.003,44)
Despesas de Pessoal - Treinamento	-	(240,00)	(46.800,00)	(82.800,00)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(5.522,80)	(16.099,11)	(3.303,30)	(8.815,55)
TOTAL	(1.741.121,29)	(3.493.976,00)	(1.799.821,53)	(3.408.871,79)

22. Outros dispêndios administrativos

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(44.883,85)	(79.636,51)	(48.770,73)	(100.540,84)
Despesas de Aluguéis	(138.636,58)	(255.842,80)	(119.454,30)	(227.334,44)
Despesas de Comunicações	(50.853,20)	(99.330,11)	(50.679,15)	(98.925,23)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(32.089,60)	(39.724,03)	(24.521,91)	(40.969,61)
Despesas de Material	(29.220,77)	(47.068,82)	(23.300,82)	(42.291,13)
Despesas de Processamento de Dados	(112.478,45)	(234.418,32)	(135.034,48)	(256.793,41)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(37.066,06)	(45.130,99)	(45.880,79)	(82.519,31)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(11.152,82)	(47.380,08)	(44.014,62)	(55.583,08)
Despesas de Publicações	-	(350,00)	(732,00)	(2.952,00)
Despesas de Seguros	(10.349,95)	(19.912,00)	(7.848,28)	(25.876,36)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(243.842,00)	(514.041,12)	(287.555,02)	(603.425,81)
Despesas de Serviços de Terceiros	(79.112,21)	(155.168,88)	(83.470,26)	(153.568,91)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(90.980,92)	(192.856,99)	(103.794,89)	(199.743,51)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(56.555,17)	(111.246,99)	(77.984,84)	(136.292,34)
Despesas de Transporte	(16.164,70)	(34.234,02)	(21.172,95)	(35.778,97)



Despesas de Viagem no País	(7.755,27)	(8.358,83)	(23.189,06)	(38.175,92)
Despesas de Amortização	(5.382,79)	(10.297,93)	(3.439,61)	(24.115,87)
Despesas de Depreciação	(113.176,97)	(222.056,01)	(96.861,76)	(189.723,95)
Outras Despesas Administrativas	(343.089,28)	(654.095,07)	(316.493,12)	(602.236,81)
Emolumentos judiciais e cartorários	(37.364,07)	(44.288,45)	(17.581,90)	(28.889,66)
Contribuição a OCE	(6.129,00)	(12.155,40)	(5.998,80)	(11.997,68)
Rateio de despesas da Central	(234.477,84)	(544.376,34)	(272.940,43)	(523.243,16)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(45.517,20)	(104.035,37)	(54.822,19)	(102.379,19)
TOTAL	(1.746.278,70)	(3.476.005,06)	(1.865.541,91)	(3.583.357,19)

23. Outras receitas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	40.033,95	85.782,03	82.714,90	153.017,33
Deduções e abatimentos	963,52	963,52	-	-
Outras rendas operacionais	45.040,70	45.040,70	72.506,25	72.506,25
Rendas oriundas de cartões de crédito	137.436,24	325.150,14	143.528,70	288.147,85
TOTAL	223.474,41	456.936,39	298.749,85	513.671,43

24. Outras despesas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Outras Despesas Operacionais	(95.117,65)	(115.056,57)	(105.278,33)	(200.382,66)
Descontos concedidos - operações de crédito	-	-	(1,91)	(1,91)
Cancelamento - tarifas pendentes	(10.431,50)	(18.420,30)	(10.021,70)	(12.242,90)
TOTAL	(105.549,15)	(133.476,87)	(115.301,94)	(212.627,47)

25. Resultado não operacional

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Ganhos de Capital	3.557,09	3.557,09	2.094,00	5.545,41
(-) Perdas de Capital	(18.054,15)	(18.054,15)	(103.154,14)	(103.156,16)
Resultado Líquido	(14.497,06)	(14.497,06)	(101.060,14)	(97.610,75)

26. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de **2020**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	633.842,35	1,5750%	3.136,16
TOTAL	633.842,35	1,5750%	3.136,16
Montante das Operações Passivas	1.077.081,93	9,5548%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em **2020**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
---------------------------------	------------------------------	---	--

Cheque Especial	2.224,04	222,41	0,7818%
Empréstimos	566.925,52	4.090,57	1,8427%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	120.888,75	1,4443%	0%
Depósitos a Prazo	1.278.088,40	10,0166%	0,1724%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m.)
Empréstimos	2,8032%	42,4387%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	104,3586% do CDI	146,1788%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
Empréstimos e Financiamentos	1,7059%
Aplicações Financeiras	9,5548%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Empréstimos	120.159,54
Financiamentos	71.628,22
TOTAL	191.787,76

e) No exercício de **2020 e 2019**, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, encargos sociais e benefícios, apresentando-se da seguinte forma:

Descrição	BENEFÍCIOS MONETÁRIOS			
	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	19.764,00	39.528,00	23.120,02	42.878,21
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	303.279,79	614.139,85	122.397,25	222.408,18
Encargos – Diretoria e Conselhos	82.171,39	163.772,35	29.467,42	53.421,24

27. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES DA UNIÃO, EMPRESÁRIOS, PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS E LIBERAIS - SICOOB CENTRO NORDESTE - SICOOB CENTRO NORDESTE**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO NORDESTE - SICOOB CENTRAL NE**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL NE**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL NE** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.



O **SICOOB CENTRO NORDESTE** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL NE** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a **SICOOB CENTRAL NE**:

Descrição	2020	2019
TRANSAÇÕES PATRIMONIAIS	-	-
Participação em Cooperativa Central – Integralização de Capital	1.685.672,48	1.628.631,78
Centralização Financeira	2.881.452,34	1.387.548,28
Títulos e Valores mobiliários	2.514.520,92	2.517.996,14
Rendimentos Centralização Financeira a receber	7.619,08	15.112,64
TRANSAÇÕES DE RESULTADO	-	-
Rentabilidade da Centralização Financeira	124.935,74	157.247,61
Resultado de operações com TVM	68.603,83	119.424,56
Recebimento de Juros integralizado ao Capital	45.040,70	72.506,25
Despesa de Rateio Central	544.376,34	523.243,16

28. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

28.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

28.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;

- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

28.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

28.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

28.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

29. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.



30. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites.

Descrição	2020	2019
Ativos Ponderados pelos Risco (RWA)	34.976.678,90	28.327.352,27
Patrimônio de Referência (RWARPS)	16.390.629,06	15.943.093,64
Índice de Basileia %	46,86%	56,28%
Razão de Alavancagem (RA) %	38,27%	44,91%
Índice de imobilização %	15,03%	4,77%

31. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Outros	951,58	-	500,00	-
Interposição Recursos Fiscais	251.473,78	251.473,78	240.081,26	240.081,26
TOTAL	252.425,36	251.473,78	240.581,26	240.081,26

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CENTRO NORDESTE**, existe 1 processo judicial, de natureza cível, no qual a cooperativa figura como polo passivo e que foi classificado com risco de perda possível, no valor de R\$ 1.000,00. Essas ações abrangem, basicamente, processos cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores esperados de saída.

32. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade previdência complementar privada. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no mínimo 1% do salário. As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2020 totalizaram R\$ 29.688,47 (R\$ 17.390,60 em 2019).

JOÃO PESSOA-PB

ARNALDO ZANIN RODRIGUES
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
CPF: 101.076.301-68

MARIA KELLYANE LOPES DE VERAS OLIVEIRA
CONTADORA
CRC-PB 012269/O-6
CPF: 080.326.154-31

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito dos Servidores da União, Empresários, Profissionais Autônomos e Liberais
- Sicoob Centro Nordeste João Pessoa – PB

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito dos Servidores da União, Empresários, Profissionais Autônomos e Liberais - Sicoob Centro Nordeste, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Centro Nordeste em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da



administração quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela

determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília/DF, 23 de março de 2021.



SERPRO
Assinado digitalmente por:
SOFOCLES BARBOSA DE OLIVEIRA
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :
<<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

Sófocles Barbosa de Oliveira
Contador CRC PB 008067/O
CNAI 1804



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito dos Servidores da União, Empresários, Profissionais Autônomos e Liberais – **Sicoob Centro Nordeste**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após o exame dos Balancetes mensais, das Demonstrações Financeiras e Contábeis, juntamente com o parecer da auditoria externa e do Relatório da Administração, relativos ao exercício de 2020, bem como, considerando o acompanhamento e fiscalização realizados ao longo do exercício social, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa.

O parecer do Conselho Fiscal é favorável e recomenda que os documentos acima citados sejam aprovados pelos delegados na Assembleia Geral Ordinária 2021.

Registramos que as observações feitas por este Conselho Fiscal, no decorrer do exercício findo, ao SICOOB Centro Nordeste foram devidamente consideradas.

João Pessoa/PB, 08 de março de 2021.

Elton de Oliveira Matias Santiago
Conselheiro Fiscal – Coordenador

Bruno Alves de Souza
Conselheiro Fiscal

Isaias Barbosa da Silva
Conselheiro Fiscal

www.sicoob.com.br

RELATÓRIO ANUAL SICOOB CENTRO NORDESTE 2020



[/sicoobnordeste](#)



[/sicoobnordeste](#)



SICOOB